



# 2016: um ano desafiador

Foi quase possível ouvir um suspiro nacional quando os fogos de artifício confirmaram o fim de 2016 e início de um novo ano. O Brasil inteiro, independente da classe social ou ideologia, passou pelo ano mais difícil do século XXI, que na primeira década sinalizou um novo ciclo de crescimento para o país. Mas o Brasil seria impactado pela crise instaurada no final de 2008, a partir do mercado imobiliário norte-americano, que acabou por contaminar a economia de quase todo o planeta. Situação agravada pela crise política e as denúncias de esquema de corrupção que provocaram um rombo na maior companhia do país, a Petrobras, impactando toda a cadeia produtiva, que espera ver uma luz no final do túnel antes do findar da década.

por Beatriz Cardoso



## JANEIRO

O Brasil produz quase 3 milhões de óleo equivalente por dia (boed) de petróleo e gás natural em janeiro de 2016. Da produção total de 2,965 milhões de boed, o Brasil extraiu **2,353 milhões bbl/d de óleo** e 97,2 milhões de m<sup>3</sup> por dia (m<sup>3</sup>/d) de gás natural. A produção do pré-sal, oriunda de 53 poços, é de 1,029 milhão de boed.

## FEVEREIRO

15 – Shell anuncia aquisição da BG por US\$ 53 bi, apontando o Brasil como país-chave para a nova empresa, a qual passa a ser principal sócia da Petrobras no pré-sal. A previsão é que Shell



-BG, juntas, deverão quadruplicar a produção até o fim desta década, transformando o Brasil no principal mercado de exploração e produção da companhia, segundo o presidente global da Shell, **Ben van Beurden**.

16 – A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) abre consulta pública para orientar a contratação do Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS), no âmbito da Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS) da Bacia do Solimões. Trata-se do primeiro estudo a ser contratado em área terrestre, conforme a Portaria Interministerial MME-MMA. 198/2012, e ocorre nos mesmos moldes daquele da Bacia Sedimentar Marítima de Sergipe-Alagoas/Jacuípe, conduzido pela ANP.

18 – Empresários que integram o Conselho de Petróleo e Gás do Sistema Firjan debatem a construção do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (2016-2025), com o objetivo de orientar a



Foto: Agência Petrobras

melhoria do ambiente de negócios no estado e apresentar uma visão estratégica sobre os principais problemas da indústria.

23 – Um dos desafios atuais da indústria de petróleo e gás, a eliminação de incidentes da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SMS) é tema do evento Getting to Zero – The Road to Stavanger – Latin American and Caribbean Region, quarto encontro de uma série global realizada pela Society Petroleum Engineers (SPE) e com apoio do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).

24 – Senado aprova por 40 votos contra 26, o projeto que tira da Petrobras a preferência de explorar os blocos de petróleo na camada de pré-sal. Pela lei atual, a Petrobras tinha a obrigação de participar em todos os blocos descobertos com no mínimo 30% de participação. A expectativa é o texto passar pela Câmara e ser sancionado pela presidenta Dilma Rousseff, e a compa-

nhia poder manter a preferência na oferta de blocos caso o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) assim determinar.

## MARÇO

3 – Para discutir a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, o IBP realiza, no Rio de Janeiro, o 1º Encontro de Inovação e Competitividade, tendo como tema Política e Estratégia de CT&I.

8 – É realizado, no Rio de Janeiro, o UK Energy in Brazil 2016, quarta edição de evento organizado pela Missão Diplomática Britânica no Brasil e pelo UK Trade and Investment (UKTI).

9 – Aurélio Amaral é aprovado pelo Senado para diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. No dia 28 do mesmo mês, ele é nomeado diretor, oficialmente.

18 – A ANP publica a Resolução n. 11/2016, regulamentando o acesso de terceiros aos gasodutos de

de US\$ 13 bilhões vai resultar em uma nova empresa, chamada TechnipFMC. O acordo reúne a experiência em engenharia e construção da Technip a tecnologia subsea em águas profundas da FMC. A fusão está prevista para ser concluída no início do próximo ano e a nova empresa ficará baseada em Londres.

20 – A ANP anuncia estar realizando uma pesquisa sísmica na Bacia Sedimentar do Paraná, abrangendo municípios dos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. A pesquisa realizada não agride o meio ambiente e nem tem relação com fraturamento hidráulico (fracking) ou gás não convencional (gás de xisto).

20 – Nomeado como novo presidente da Petrobras, **Pedro Parente**, ex-ministro da Casa Civil e do Planejamento em 2001, que coordenou as ações para administrar o racionamento de energia.



Foto: Agência Petrobras

30 – Conselho de Administração da Petrobras confirma nomeação do novo presidente da empresa, Pedro Parente.

A produção de petróleo aumentou 8,6%, totalizando 3,115 milhões de boed, dos quais 2,487 milhões de bbl/d de petróleo e 99,8 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural. A produção do pré-sal, oriunda de 56 poços, alcança 928,9 mil bbl/d de petróleo e 34,5 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural, totalizando 1,146 milhões de boed.

## JUNHO

2 – Toma posse o novo presidente da Petrobras, Pedro Parente.

18 a 25 – Uma delegação brasileira formada pelo IBP, junto com PetroRio, GranEnergia, Forship e Enaval, participam de missão comercial no Reino Unido, promovida pelo UKTI. A iniciativa tem como objetivo divulgar as empresas inglesas fornecedoras do setor de óleo e gás, bem como seus serviços, produtos e tecnologia.

28 – O CNPE aprova a continuidade dos estudos sobre as áreas que podem ser leiloadas na 14ª Rodada de licitações. A produção total de petróleo e gás natural no Brasil alcança 3,210 milhões de boed, ultrapassando o recorde anterior obtido em agosto de 2015, quando foram produzidos 3,171 MMboed.

A produção de petróleo foi de aproximadamente 2,558 milhões bbl/d e a de gás natural totalizou 103,5 milhões m<sup>3</sup>/d. A produção do pré-sal, oriunda de 59 poços, foi de cerca de um milhão de bbl/d de petróleo e 38,1 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural, totalizando 1,240 milhões de boed, um aumento de 8,2% em relação ao mês anterior.

## JULHO

8 – A Firjan lança o Anuário da Indústria de Petróleo no Rio de Janeiro – Panorama 2016, com informações para os agentes do mercado, a fim de contribuir para o direcionamento e geração de novos negócios.

13 – A Firjan recebe delegação da Nigéria, integrada por empresários associados à Associação de Tecnologia para Petróleo da Nigéria (Petan), em visita ao Brasil para prospectar parcerias no mercado de petróleo. A Petan buscava mais informações sobre o funcionamento da medida de Conteúdo Local, para verificar a possibilidade de replicar

as regras no continente africano, além de dados sobre o offshore brasileiro, em particular os projetos de águas profundas pela similaridade de formação geológica.

26 e 27 – Com o tema 'Repensando a indústria em um novo cenário', é realizado, no Rio de Janeiro, a 17ª edição do Seminário de Gás Natural, promovido IBP.



28 – Anunciados os vencedores do **Prêmio ANP de Inovação Tecnológica 2016**, de um total de 46 projetos inscritos. Os vencedores por categoria foram:

I - Inovação Tecnológica Desenvolvida no Brasil por Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) Nacional em Colaboração com Empresa Petrolífera – Projeto: Pig Palito para Inspeção de Dutos Submarinos Multisize – Autoria: PUC-Rio e Petrobras.

II - Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por Micro, Pequena ou Média Empresa do Segmento de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis em Colaboração com Empresa Petrolífera – Projeto: Programa de Diagnóstico de Problemas de Perfuração em Tempo Real (PWDa) – Autoria: Engineering Simulation and Scientific Software Ltda (ESSS); Ensino Superior Unificado Centro Leste (UCL), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Universidade Tecnoló-





riedade de a Petrobras participar da exploração de ativos no pré-sal, e assim permite a outras empresas o poder de operar campos nessa camada sem estar associadas à estatal. A Lei 13.365/2016, com novas regras para exploração dos blocos do pré-sal, retira essa obrigação da estatal, facultando à empresa definir os campos nos quais tem interesse de investir. Ela terá a preferência para escolher os blocos nos quais pretende atuar como operadora, desde que com a anuência do CNPE.

O campo de Lula, na Bacia de Santos, já responde por mais de 25% da produção brasileira, que foi de 3,307 milhões de boed. O volume de petróleo foi de 2,609 milhões de bbl/d e de gás natural 111,1 milhões de m<sup>3</sup>/d. O campo de Lula produziu uma média de 663,2 mil bbl/d de petróleo e 29,2 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural. É o maior volume já produzido em um único campo. A produção total do pré-sal, oriunda de 68 poços, foi de cerca de 1,162 milhão de bbl/d e 45,6 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural, totalizando perto de 1,448 milhão de boed.

## DEZEMBRO

2 – O Sistema Firjan, em parceria com a Câmara de Comércio Brasil-Alemanha e a Câmara de Comércio Noruega-Brasil, promo-



ve um encontro para debater as mudanças e oportunidades do mercado nacional de petróleo e gás. **Pål Eitrheim**, presidente da Statoil Brasil, enfatiza as operações da empresa em solo brasileiro.

9 – Lançado o Movimento Produz Brasil, reunindo 14 instituições representantes de players da indústria de petróleo e gás, tendo como lema 'Mais indústria, mais empregos, mais Brasil'. O objetivo do movimento é valorizar o setor produtivo, garantir a competitividade entre fornecedores nacionais e internacionais, defender o conteúdo local como um dos mecanismos de política industrial e ressaltar a contribuição da produção nacional na geração de emprego, renda e arrecadação de impostos para o país.

14 – CNPE aprova diretrizes para a realização de novos leilões.

Para a 14ª Rodada de Licitações, na modalidade concessão, foram selecionados 291 blocos exploratórios, distribuídos em 29 setores, de nove bacias sedimentares, localizadas em áreas de interesse dos estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de

Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O índice de Conteúdo Local para essa rodada será definido no início de 2017.

Para a 2ª Rodada de Partilha de Produção, prevista para ocorrer no terceiro trimestre de 2017, foram aprovadas quatro áreas com jazidas unitizáveis envolvendo áreas não contratadas à União, na região do pré-sal, nas bacias de Campos e Santos. As áreas citadas são relativas às descobertas denominadas por Gato do Mato e Carcará, e aos campos de Tartaruga Verde e Sapinhoá. Conforme diretrizes da unitização, o mesmo percentual de conteúdo local será aplicado na área sob contrato adjacente.

O CNPE também aprovou a inexigibilidade de Conteúdo Local obrigatório para a 4ª Rodada de Áreas com Acumulações Marginais de Petróleo e Gás Natural. Por se tratar de campos marginais, o conteúdo local nessas atividades já é bastante elevado, e algumas exigências (como certificações e processos de apurações do percentual de nacionalização) dificultariam a viabilidade de exploração desses campos.

14 – O Plenário do Senado Federal aprova os nomes de Décio Oddone e Felipe Kury para compor a Diretoria da ANP. Eles são nomeados oficialmente nos dias 22 e 23.

Indústria naval brasileira. Um setor em expansão.



Acompanhe em [www.portalnaval.com.br](http://www.portalnaval.com.br)